SOL21.org
STANDARD OPEN LITERATURE
SCIENTIFIC JOURNAL
ISSN 3086-089X

v.2, n.1, 2026

REVISTA CIENTÍFICA SOL21
STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

LEVANTAMENTO DOS PORTAIS DE CHECAGEM DE FATOS NO BRASIL E NOS ESTADOS UNIDOS: RECURSOS, METODOLOGIAS E VÍNCULOS INSTITUCIONAIS DECLARADOS

MAPPING FACT-CHECKING PORTALS IN BRAZIL AND THE UNITED STATES: RESOURCES, METHODS, AND DECLARED INSTITUTIONAL TIES

LEVANTAMIENTO DE LOS PORTALES DE VERIFICACIÓN DE HECHOS EN BRASIL Y ESTADOS UNIDOS: RECURSOS, METODOLOGÍAS Y VÍNCULOS INSTITUCIONALES DECLARADOS

Juliano Araujo Santana[1], Davis Souza Alves[2]

e2133
https://doi.org/10.67553/sol21.v.2i1.33

PUBLICADO: 09/2026

RESUMO

Este artigo analisa em que medida portais de checagem de fatos em atividade no Brasil e nos Estados Unidos tornam transparentes seus recursos, metodologias, estruturas e vínculos institucionais declarados. Em 28 de agosto de 2026, a base do Duke Reporters' Lab registrava dez projetos ativos no Brasil e 62 nos Estados Unidos. O componente brasileiro abrangeu os dez projetos identificados, enquanto o componente norte-americano reuniu uma amostra intencional de dez casos, selecionados por atividade, alcance, disponibilidade documental e diversidade organizacional. A pesquisa, de caráter exploratório e descritivo, empregou análise documental e análise categorial de conteúdo. Foram examinados os sites institucionais e os documentos diretamente vinculados a eles. O Índice de Transparência Institucional e Metodológica da Checagem (ITIMC) avaliou oito dimensões em escala de 0 a 4, com ponderação específica por dimensão. A média brasileira foi de 84,3 pontos, com mediana de 91,3, enquanto a amostra norte-americana apresentou média de 91,9 e mediana de 94,4. As diferenças mais marcantes ocorreram em transparência financeira, independência e conflitos de interesses e políticas de correção. A matriz SWOT identificou, como forças recorrentes, a documentação metodológica, os arquivos de correções e a rastreabilidade; como fraquezas, a fragmentação das informações e a baixa granularidade financeira; como oportunidades, a criação de painéis de receitas e governança; e, como ameaças, a dependência de projetos, plataformas e estruturas corporativas. Como a amostra norte-americana é intencional, os resultados não permitem inferências sobre o conjunto dos 62 projetos. O índice mede transparência documental, e não veracidade, neutralidade ou eficácia das checagens.

PALAVRAS-CHAVE: Checagem de fatos. Desinformação. Transparência jornalística. Financiamento. Conflito de interesses. Análise documental.

ABSTRACT

This article compares the level of institutional and methodological transparency declared by fact-checking outlets operating in Brazil and the United States. As of August 28, 2026, the Duke Reporters' Lab database listed ten active projects in Brazil and 62 in the United States. The Brazilian component covered all ten identified projects, while the U.S. component comprised a purposive sample of ten cases, selected based on reach, activity, document availability, and organizational diversity. This exploratory and descriptive study employed document analysis and categorical content analysis, examining institutional websites and directly linked documents. The

---

[1] Mestrando em Administração de Empresas na Florida Christian University (EUA), Pós-Graduado em Gestão de Tecnologia da Informação e Cloud Computing pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar/2024), Graduado em Gestão de Tecnologia da Informação (UNIP/2021).

[2] Doutor em Administração de TI (Ph.D.) pela Florida Christian University; mestre em Administração com foco em TIVerde; possui extensão em Gestão de TI pela FGV/SP, pós-graduação em Gerenciamento de Projetos e graduação em Redes de Computadores e Internet. É professor de Segurança da Informação na Universidade Paulista (UNIP), na Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) e na Florida Christian University (FCU).

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA SOL21
STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

Fact-Checking Institutional and Methodological Transparency Index (ITIMC) evaluated eight dimensions using a 0-to-4 scale, with specific weighting for each dimension. The Brazilian group had a mean score of 84.3 points and a median of 91.3, whereas the U.S. sample showed a mean of 91.9 and a median of 94.4. Key differences emerged in the dimensions of financial transparency, independence and conflicts of interest, and correction policies. A SWOT analysis identified methodological documentation, correction archives, and traceability as recurring strengths; information fragmentation and low financial granularity as weaknesses; the creation of revenue and governance dashboards as opportunities; and dependence on specific projects, platforms, and corporate structures as threats. Since the U.S. sample was purposive, the results do not allow for inferences regarding the entire set of 62 projects. The index measures documentary transparency rather than the veracity, neutrality, or effectiveness of the fact-checks.

KEYWORDS: *Fact-checking. Disinformation. Journalistic transparency. Funding. Conflict of interest. Document analysis.*

RESUMEN
Este artículo compara el grado de transparencia institucional y metodológica declarado por portales de verificación de hechos que operan en Brasil y Estados Unidos. Al 28 de agosto de 2026, la base de datos del Duke Reporters' Lab registraba diez proyectos activos en Brasil y 62 en Estados Unidos. El componente brasileño abarcaba los diez proyectos identificados, mientras que el componente norteamericano incluía una muestra intencional de diez casos, seleccionados en función de su alcance, actividad, disponibilidad de documentos y diversidad organizacional. La investigación exploratoria y descriptiva empleó análisis documental y análisis categorial de contenido. Se examinaron los sitios web institucionales y los documentos directamente vinculados a ellos. El Índice de Transparencia Institucional y Metodológica de Verificación de Hechos (ITIMC) evaluó ocho dimensiones utilizando una escala de 0 a 4, con una ponderación específica para cada dimensión. El promedio brasileño fue de 84,3 puntos, con una mediana de 91,3, mientras que la muestra norteamericana presentó un promedio de 91,9 y una mediana de 94,4. Las principales diferencias se observaron en las dimensiones de transparencia financiera, independencia y conflictos de intereses, y políticas de corrección. La matriz FODA identificó la documentación metodológica, los archivos de corrección y la trazabilidad como fortalezas recurrentes; la fragmentación de la información y la baja granularidad financiera como debilidades; la creación de paneles de ingresos y gobernanza como oportunidades; y la dependencia de proyectos, plataformas y estructuras corporativas como amenazas. Dado que la muestra norteamericana es intencional, los resultados no permiten inferir conclusiones sobre el conjunto completo de 62 proyectos. El índice mide la transparencia documental, no la veracidad, neutralidad o eficacia de las verificaciones.

PALABRAS CLAVE: *Verificación de hechos. Desinformación. Transparencia periodística. Financiación. Conflicto de intereses. Análisis documental.*

INTRODUÇÃO

A checagem de fatos consolidou-se como prática especializada do jornalismo digital. As organizações dedicadas a essa atividade selecionam afirmações verificáveis, consultam fontes, registram procedimentos de apuração e apresentam conclusões que, em alguns casos, são organizadas por escalas ou rótulos. A credibilidade desse processo não depende apenas da identidade ou da autoridade do checador, mas também da possibilidade de o leitor examinar as fontes, compreender o método empregado e acompanhar eventuais correções.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA SOL21
STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

Esse setor, entretanto, não é institucionalmente uniforme. Reúne empresas independentes, projetos universitários, organizações sem fins lucrativos, unidades pertencentes a grupos de mídia e consórcios temporários. Suas receitas podem resultar de publicidade, assinaturas, licenciamento de tecnologia, fundações, doações, contratos com plataformas e projetos apoiados por entidades públicas ou privadas. Essa diversidade torna relevante examinar os vínculos declarados, as possíveis dependências financeiras, os conflitos potenciais e as salvaguardas editoriais apresentadas por cada organização.

O problema de pesquisa é: em que medida os portais ativos no Brasil e nos Estados Unidos tornam transparentes seus recursos, metodologias, estruturas, financiadores, parcerias, correções e salvaguardas de independência? O objetivo geral é comparar a transparência documental declarada pelas próprias organizações. Especificamente, pretende-se mapear os projetos ativos recuperados na base consultada, descrever seus recursos e métodos, identificar vínculos institucionais declarados, apontar forças e limitações documentais e classificar os casos sem converter o índice em julgamento sobre veracidade, orientação política ou qualidade substantiva das checagens.

A hipótese de trabalho é que a transparência documental não se distribui de forma uniforme entre as dimensões analisadas: identidade institucional, metodologia e políticas de correção tenderiam a apresentar documentação mais completa do que transparência financeira e gestão de conflitos de interesses. A comparação entre os países exige cautela, pois o ecossistema norte-americano reúne um número maior de iniciativas locais, universitárias e vinculadas a emissoras, enquanto o conjunto brasileiro recuperado na base é menor. Por essa razão, o universo brasileiro e a amostra norte-americana são tratados separadamente desde o desenho da pesquisa.

1 – REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 CHECAGEM, EVIDÊNCIA E CONFIANÇA

A literatura descreve a checagem de fatos como uma prática jornalística especializada que envolve a seleção de afirmações verificáveis, a consulta a fontes e a apresentação de uma conclusão fundamentada. A transparência, entretanto, não constitui um atributo binário. Ao comparar organizações de quatro países, Humprecht (2020) identificou diferenças relevantes na exposição das fontes e dos procedimentos, associadas às culturas profissionais e aos arranjos organizacionais. O Código de Princípios da International Fact-Checking Network reúne cinco compromissos: apartidarismo e equidade; transparência das fontes; transparência do financiamento e da organização; transparência metodológica; e política de correções aberta e responsável (IFCN, 2026).

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA SOL21
STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

A concordância entre checadores não deve ser presumida nem descartada antecipadamente. Lee et al. (2023) compararam 22.349 textos e identificaram 749 alegações coincidentes entre duas organizações. Após harmonizarem as escalas utilizadas, os autores localizaram apenas um veredito conflitante. Markowitz et al. (2023), por sua vez, demonstraram que as escolhas relacionadas à amostragem e às escalas de classificação podem alterar a interpretação agregada do que é considerado falso ou enganoso. Esses resultados justificam a decisão deste estudo de examinar as regras de seleção e classificação sem inferir o desempenho substantivo a partir da simples existência de um selo ou rótulo.

A recepção social também é influenciada pela identidade da fonte. Em experimento realizado com 655 participantes nos Estados Unidos, Habib, Elsharawy e Rahman (2024) observaram que as percepções de confiança e viés variaram de acordo com as preferências políticas, embora a presença de um aviso de checagem tenha reduzido a intenção de compartilhamento. Liu et al. (2025) também relacionaram a eficácia percebida ao tipo e à credibilidade da fonte. Assim, a publicação do método favorece a auditabilidade, mas não garante automaticamente a confiança do público.

1.2 FINANCIAMENTO, TECNOLOGIA E GOVERNANÇA

A sustentabilidade financeira condiciona a capacidade das organizações de monitorar redes, contratar especialistas, manter arquivos e revisar conteúdos. Nóbrega, Costa e Condorelli (2022), ao analisarem projetos especiais de uma organização brasileira, identificaram possibilidades e limitações relacionadas aos modelos financiados por parcerias. O objetivo analítico, portanto, não é presumir captura institucional, mas verificar se a organização identifica proprietários, doadores, contratos relevantes, valores ou faixas de valores, finalidade dos recursos e salvaguardas editoriais.

A infraestrutura empregada na checagem tornou-se híbrida. Ela pode envolver busca reversa de imagens, geolocalização, leitura de metadados, arquivamento de páginas, consulta a bases oficiais, monitoramento de tendências, canais de mensagens e ferramentas proprietárias. Hale et al. (2024) demonstraram que alegações eleitorais podem assumir formatos diferentes no WhatsApp, no Twitter e no Kwai, o que dificulta sua correspondência automática. O conjunto FACTors, que reúne 118.112 alegações publicadas por 39 organizações, reforça a escala e a heterogeneidade desse ecossistema (ALTUNCU et al., 2025).

A transparência técnica e a manutenção de trilhas de auditoria também aparecem em pesquisas sobre governança e inteligência artificial. Santana et al. (2026) tratam a explicabilidade como uma resposta sociotécnica à opacidade; Correia et al. (2026) propõem artefatos auditáveis de governança; e Alves e Conceição (2025) discutem a automação de auditorias sob supervisão humana. Embora esses trabalhos não avaliem portais de checagem, eles sustentam a premissa

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

de que ferramentas e classificações não substituem documentação, responsabilização e revisão humana. Em outro contexto, Carmo e Figueredo (2025) defendem a mediação crítica no emprego do ChatGPT no campo educacional.

Neste estudo, quatro conceitos orientam a construção do ITIMC. Transparência corresponde à disponibilidade, à localização, à especificidade e à atualização das informações. Responsabilização refere-se à identificação de responsáveis e aos mecanismos de contestação e correção. Independência corresponde às salvaguardas institucionais e à gestão de conflitos de interesses. Auditabilidade é a possibilidade de reconstruir, com base em documentos públicos, as decisões e os procedimentos declarados. Esses conceitos foram convertidos nas oito dimensões do índice: identidade e governança e recursos/documentação sustentam a rastreabilidade institucional; transparência financeira e parcerias/contratos qualificam a visibilidade dos vínculos; metodologia e escala/decisão descrevem o processo de checagem; correções e recursos operacionalizam a responsabilização; e independência/conflitos registra as salvaguardas declaradas. A literatura sobre tecnologia e confiança oferece o contexto interpretativo, mas não determina diretamente a pontuação do índice.

2 – METODOLOGIA

2.1 DELINEAMENTO, UNIVERSO E AMOSTRA

Esta pesquisa é exploratória e descritiva e emprega análise documental e análise categorial de conteúdo. A definição e a aplicação das categorias seguiram princípios de consistência e replicabilidade da análise de conteúdo (KRIPPENDORFF, 2018). A coleta ocorreu entre 18 e 28 de agosto de 2026.

O ponto de partida foi a base mundial do Duke Reporters' Lab, que reúne projetos de checagem classificados como ativos ou inativos (REPORTERS' LAB, 2026b). O censo de 2026 registrou 437 projetos ativos em 116 países em 1º de junho daquele ano (REPORTERS' LAB, 2026a). A consulta filtrada por país retornou dez projetos ativos no Brasil e 62 nos Estados Unidos. Esses números são estimativas operacionais: a unidade registrada é o projeto, e não necessariamente uma pessoa jurídica. Iniciativas sazonais, mudanças de domínio e atualizações cadastrais impedem que a base seja tratada como registro oficial exaustivo.

Todos os dez projetos brasileiros identificados foram incluídos. A auditoria integral dos 62 registros norte-americanos ultrapassaria o recorte editorial do estudo e produziria forte concentração de emissoras e projetos estaduais. Por isso, foi utilizada uma amostra intencional de dez operações. A triagem adotou três requisitos básicos: atividade registrada no período, existência de site institucional próprio e disponibilidade documental suficiente para aplicação do protocolo. Na composição final, foram priorizados alcance nacional ou transnacional e

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA SOL21
STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

diversidade de natureza organizacional. Foram excluídas iniciativas inativas, exclusivamente locais ou eleitorais, páginas restritas às redes sociais, registros duplicados de uma mesma rede e projetos sem atividade regular de checagem. A pontuação do ITIMC não participou da seleção.

O componente brasileiro é censitário em relação aos registros recuperados na base, enquanto o componente norte-americano é intencional e não probabilístico. Consequentemente, os resultados da amostra norte-americana não permitem estimativas ou generalizações para os 62 projetos cadastrados. A Tabela 1 explicita a lógica de composição dos dez casos norte-americanos. Não foi atribuída posição ordinal aos casos dentro do universo de 62 registros, pois a base foi utilizada como quadro de referência e não como ranking; a seleção foi orientada pelos critérios de elegibilidade e diversidade descritos acima. Os registros consultados encontram-se identificados como Corpus Brasil e Corpus Estados Unidos (CORPUS BRASIL, 2026; CORPUS ESTADOS UNIDOS, 2026).

TABELA 1 – CRITÉRIOS DE COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA NORTE-AMERICANA

CÓD.	TIPO ORGANIZACIONAL DECLARADO	CRITÉRIO PREDOMINANTE	JUSTIFICATIVA DE DIVERSIDADE
US-01	Empresa privada	Atividade regular, site próprio e documentação suficiente	Modelo privado com publicidade, assinaturas e licenciamento.
US-02	Organização sem fins lucrativos 501(c)(3)	Atividade, documentação e alcance de conteúdo em espanhol	Organização sem fins lucrativos e comunidade linguística específica.
US-03	Cooperativa de mídia	Atividade e documentação institucional	Modelo cooperativo com receitas de membros, serviços e subvenções.
US-04	Empresa independente de tecnologia e checagem	Site próprio, documentação ampla e alcance	Operação comercial com ferramentas próprias e relações com plataformas.
US-05	Empresa de assinatura com núcleo de checagem	Atividade e documentação do núcleo	Modelo sustentado por assinatura e princípios editoriais declarados.
US-06	Projeto universitário	Atividade, site institucional e documentação suficiente	Organização acadêmica com fundação, subvenções e doações declaradas.
US-07	Unidade de grupo comercial de mídia	Alcance, atividade e políticas institucionais	Núcleo de checagem inserido em grupo comercial.
US-08	Entidade sem fins lucrativos	Alcance nacional e documentação metodológica detalhada	Organização sem fins lucrativos com escala própria e políticas formais.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA SOL21
STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

CÓD.	TIPO ORGANIZACIONAL DECLARADO	CRITÉRIO PREDOMINANTE	JUSTIFICATIVA DE DIVERSIDADE
US-09	Unidade de rede nacional de televisão e mídia digital	Alcance nacional e atividade regular	Operação de emissora nacional sob políticas corporativas.
US-10	Unidade de agência internacional	Alcance transnacional e documentação institucional	Estrutura internacional e contratos de plataforma declarados.

Fonte: elaboração própria a partir do corpus. Os 62 registros não foram ordenados em ranking; por isso, não há "posição" ordinal dos casos no universo. A inclusão decorreu dos critérios de elegibilidade e diversidade descritos na metodologia.

2.2 PROTOCOLO DE AUDITORIA E ÍNDICE

Para cada portal, foram examinadas as páginas referentes à equipe, ao método, às classificações, à transparência, ao financiamento, às parcerias, às correções, ao apartidarismo, aos conflitos de interesses e ao contato, além dos documentos diretamente vinculados. Não foram utilizadas entrevistas, avaliações de terceiros, redes sociais, bases empresariais externas ou inferências sobre orientação ideológica. Quando uma informação não era localizada após a aplicação do protocolo, o registro recebia a indicação "não localizada no site institucional". Essa classificação não comprova a inexistência da informação fora do corpus examinado.

O Índice de Transparência Institucional e Metodológica da Checagem (ITIMC) é composto por oito dimensões. A metodologia recebeu peso de 20% por representar o núcleo operacional da checagem; identidade e governança e transparência financeira receberam 15% cada, por condicionarem a rastreabilidade institucional e a avaliação dos vínculos; as cinco dimensões restantes receberam 10% cada. Cada dimensão foi pontuada como um conjunto único de indicadores, sem subescores ocultos, e recebeu nota de 0 a 4. O resultado foi calculado pela fórmula ITIMC = $\Sigma[peso_i \times (nota_i/4)]$, totalizando até 100 pontos. As faixas de interpretação foram: muito alta, de 85 a 100 pontos; alta, de 70 a 84,9; intermediária, de 55 a 69,9; e baixa, abaixo de 55. O Quadro 1 apresenta as perguntas operacionais e as evidências procuradas; o Quadro 2 define as âncoras da escala de 0 a 4.

QUADRO 1 – OPERACIONALIZAÇÃO DAS DIMENSÕES DO ITIMC

DIMENSÃO E PESO	PERGUNTA OPERACIONAL	EVIDÊNCIA DOCUMENTAL TÍPICA
Identidade e governança (15%)	O portal identifica proprietário/natureza jurídica, equipe, direção, responsabilidades e canais de contato?	Página institucional, equipe, governança, expediente e contato.
Transparência financeira (15%)	Identifica fontes de receita ou financiadores, valores/faixas, finalidade, período e atualização?	Página de transparência, relatório anual, lista de doadores e demonstrações financeiras.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA SOL21
STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

DIMENSÃO E PESO	PERGUNTA OPERACIONAL	EVIDÊNCIA DOCUMENTAL TÍPICA
Parcerias e contratos (10%)	Identifica parceiros, natureza da relação, finalidade, período e salvaguardas editoriais quando aplicáveis?	Páginas de parceiros, comunicados institucionais, contratos ou relatórios vinculados.
Metodologia (20%)	Explica seleção de alegações, hierarquia de fontes, apuração, revisão editorial e publicação?	Página de metodologia, política editorial e documentos de procedimentos.
Escala ou decisão (10%)	Explica os rótulos ou critérios usados para comunicar a conclusão e as condições de aplicação?	Escala de classificação, metodologia e exemplos institucionais.
Correções e recursos (10%)	Publica política de correção, canal de contestação, histórico, data e forma de atualização?	Política de correções, registro de alterações, formulário ou canal de recurso.
Independência e conflitos (10%)	Declara apartidarismo, regras de conflitos de interesses e salvaguardas relativas a financiadores e parceiros?	Código de ética, política de independência, conflitos e salvaguardas editoriais.
Recursos e documentação (10%)	Documenta ferramentas, fontes, arquivos, acessibilidade, contato e registros persistentes?	Páginas de ferramentas, acervos, fontes, ajuda, contato e arquivos institucionais.

Fonte: elaboração própria. A pontuação incide sobre a dimensão como um conjunto; os itens servem como indicadores de completude documental e não como subescores independentes.

QUADRO 2 – ÂNCORAS DA ESCALA DE CODIFICAÇÃO DO ITIMC

NOTA	ÂNCORA	CRITÉRIO OPERACIONAL
0	Informação não localizada	Nenhuma evidência pertinente foi localizada no site institucional ou em documento diretamente vinculado após a aplicação do protocolo.
1	Menção vaga	Há referência genérica ao tema, mas sem responsáveis, critérios, escopo, valores, procedimento ou atualização suficientes para auditoria.
2	Divulgação parcial	Parte dos elementos está disponível, porém falta pelo menos um componente essencial para reconstruir adequadamente a política ou o procedimento.
3	Divulgação clara	A informação é direta e suficiente para compreender o procedimento básico, identificar critérios ou responsáveis e reconstruir a lógica declarada.
4	Divulgação detalhada	Além de clara, a informação é específica, facilmente localizável e atualizada, com rastreabilidade adicional — como valores/faixas, histórico, datas, documentos ou salvaguardas — quando aplicável.

Fonte: elaboração própria. Em caso de ambiguidade ou divergência documental, aplicou-se o menor escore compatível com a evidência disponível, conforme regra de decisão descrita no texto.

Cada dimensão foi codificada separadamente, considerando apenas informações disponíveis no domínio institucional do portal ou em documentos diretamente vinculados a ele.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA SOL21
STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

Diante de documentação parcial ou de mais de uma interpretação possível, atribuiu-se o menor escore compatível com a evidência disponível. Quando dois documentos apresentavam informações divergentes, adotou-se o escore mais conservador até que a divergência pudesse ser esclarecida. Para cada decisão, foram registrados o endereço eletrônico, a data de acesso e a justificativa do escore; após a codificação inicial, todos os escores foram conferidos novamente nas páginas originais. Os coeficientes de sensibilidade foram calculados a partir da matriz de codificação original, preservada pelo pesquisador e disponível ao editor mediante solicitação.

Para avaliar a sensibilidade aos pesos, as ordenações foram recalculadas com pesos iguais e comparadas à classificação original pelo coeficiente de correlação de Spearman. Como a codificação foi realizada por um único pesquisador, permanece a limitação decorrente da ausência de concordância entre codificadores independentes. Os códigos BR-01 a BR-10 e US-01 a US-10 foram distribuídos sem ordem alfabética. Trata-se de pseudonimização, e não de anonimato absoluto, pois características singulares podem permitir a reidentificação. A chave de correspondência e os registros de auditoria permanecem sob a guarda do pesquisador e poderão ser disponibilizados confidencialmente ao editor, caso sejam solicitados.

2.3 CONTROLE DE QUALIDADE DE USO DE IA

As ferramentas de inteligência artificial foram utilizadas exclusivamente como apoio instrumental à formulação de buscas, à organização preliminar da matriz, aos cálculos, à revisão linguística e à tradução. Nenhuma pontuação, interpretação de vínculo institucional ou conclusão foi aceita automaticamente. Os benefícios desse apoio incluíram a sistematização das informações, a conferência de cálculos e a identificação de inconsistências linguísticas. Entre os riscos considerados estavam a geração de informações imprecisas, a reprodução de vieses, a simplificação dos argumentos e a apresentação de referências não verificáveis.

Para controlar esses riscos, o pesquisador reabriu as páginas institucionais, conferiu os endereços eletrônicos e as datas de acesso, recalculou os escores e revisou as citações, as traduções e as conclusões. As respostas produzidas por inteligência artificial foram tratadas como materiais preliminares sujeitos à verificação humana. Também foram considerados seus possíveis efeitos sobre a comunicação científica, o público leitor e o processo de avaliação por pares. A responsabilidade pelas decisões metodológicas e pela versão final permaneceu integralmente com o pesquisador.

2.4 CONSTRUÇÃO DA MATRIZ SWOT

A matriz SWOT utilizou o mesmo corpus empregado no cálculo do ITIMC. As forças e as fraquezas foram associadas a condições internas observáveis nos sites e documentos institucionais, conforme favorecessem ou dificultassem a auditoria. As oportunidades e as

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

ameaças foram reservadas a projeções analíticas relacionadas a possibilidades de aprimoramento, continuidade organizacional, dependência financeira ou percepção pública. Esses elementos não representam fatos consumados, previsões financeiras ou acusações de interferência.

A matriz SWOT não substitui nem repete o ITIMC. O índice quantifica o nível de transparência documental em oito dimensões, enquanto a SWOT interpreta qualitativamente as implicações organizacionais das evidências encontradas. Cada item da matriz foi vinculado ao respectivo registro documental e submetido à conferência final do pesquisador.

3 – RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 DIMENSÕES DE TRANSPARÊNCIA

A Tabela 2 resume a frequência de divulgação clara ou detalhada. Identidade e governança e recursos/documentação alcançaram 10 de 10 nos dois grupos. No Brasil, transparência financeira e independência/conflitos apareceram de forma clara ou detalhada em sete casos; nos Estados Unidos, em nove e dez casos da amostra, respectivamente. A política de correções atingiu esse nível em oito portais brasileiros e nos dez norte-americanos selecionados. Esses números descrevem os casos auditados, e não a qualidade substantiva de suas checagens.

TABELA 2 – DIMENSÕES, PESOS E DIVULGAÇÃO CLARA OU DETALHADA

DIMENSÃO	PESO	CONTEÚDO PROCURADO	BRASIL	EUA (AMOSTRA)
Identidade e governança	15%	Proprietário, natureza jurídica, equipe, direção e contato.	10/10	10/10
Transparência financeira	15%	Fontes, valores/faixas, finalidade e atualização.	7/10	9/10
Parcerias e contratos	10%	Plataformas, empresas, fundações, universidades e poder público.	8/10	8/10
Metodologia	20%	Seleção, fontes, apuração, edição e publicação.	8/10	9/10
Escala ou decisão	10%	Rótulos ou forma explicada de comunicar a conclusão.	10/10	9/10
Correções e recursos	10%	Política, histórico, contestação e atualização.	8/10	10/10
Independência e conflitos	10%	Apartidarismo, salvaguardas e gestão de conflitos.	7/10	10/10
Recursos e documentação	10%	Ferramentas, fontes, arquivos, acessibilidade e contato.	10/10	10/10

Fonte: elaboração própria. Frequência de notas 3 ou 4; Brasil = censo de 10; Estados Unidos = amostra intencional de 10 entre 62 ativos.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA SOL21
STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

Somadas as oito dimensões e os dez casos de cada grupo, havia 80 combinações possíveis. O Brasil apresentou 68 divulgações claras ou detalhadas, equivalentes a 85,0% do corpus censitário; a amostra norte-americana, 75, ou 93,8%. Os percentuais são descrições internas, não estimativas nacionais comparáveis. Ainda assim, ajudam a localizar onde se concentram as lacunas: 12 combinações brasileiras e cinco norte-americanas não atingiram nota 3 ou 4.

A maior distância apareceu em independência e conflitos, com sete casos brasileiros e dez norte-americanos claramente documentados. Finanças e correções vieram em seguida, com diferença de dois casos em cada dimensão. Metodologia teve vantagem norte-americana de um caso. Em sentido inverso, escala ou arquitetura decisória foi clara nos dez brasileiros e em nove norte-americanos. Parcerias e contratos empataram em oito; identidade e recursos, em dez. O padrão sugere que possuir ferramentas e identificar a organização é mais comum do que detalhar salvaguardas, concentração financeira e tratamento de contestação.

A leitura dimensional também evita uma equivalência enganosa. Um portal pode expor muitos instrumentos técnicos e, simultaneamente, publicar pouco sobre a composição de suas receitas. Outro pode dispensar rótulos padronizados, mas explicar com precisão como seleciona alegações e chega à conclusão. Por isso, nenhuma dimensão isolada determina a posição final: o ITIMC recompensa a combinação de localização, detalhe, atualização e coerência entre documentos.

3.2 RECURSOS E METODOLOGIAS DECLARADAS

O núcleo metodológico declarado pelos portais apresentou etapas semelhantes: seleção de alegações factuais relevantes ou virais; localização da origem; consulta a documentos, bases oficiais, especialistas e pessoas envolvidas; comparação das evidências; revisão editorial; publicação da conclusão; e atualização posterior, quando necessária. A principal variação ocorreu na intensidade e na publicidade dos controles. Um consórcio brasileiro declarou realizar revisão cruzada entre redações, enquanto operações independentes relataram dupla ou tripla edição. Projetos vinculados a grandes grupos remeteram a padrões corporativos mais amplos.

Entre os recursos declarados estavam busca reversa de imagens, inspeção quadro a quadro, leitura de metadados, geolocalização, arquivamento de páginas, consulta a bancos de dados públicos, monitoramento de tendências, ferramentas de plataformas, formulários, WhatsApp e chatbots. Essa diversidade é compatível com a heterogeneidade de formatos observada por Hale et al. (2024) e com a amplitude do ecossistema documentado por Altuncu et al. (2025). Entretanto, a presença desses recursos indica capacidade documental e técnica, mas não comprova produtividade, precisão ou eficácia.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA SOL21
STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

As metodologias puderam ser decompostas em cinco etapas: seleção da alegação, coleta, validação, decisão editorial e correção posterior. Os sites mais auditáveis não se limitaram a nomear ferramentas. Eles também explicaram quem participa da apuração, quais fontes recebem prioridade, como as divergências são resolvidas e de que modo o leitor pode contestar o resultado. Essa cadeia cria uma trilha verificável. Quando somente a ferramenta utilizada é divulgada, o leitor conhece o instrumento, mas não necessariamente a regra que orienta seu emprego.

A sofisticação técnica não se confunde com maturidade documental. Recursos automatizados podem estar presentes em projetos com políticas pouco consolidadas, enquanto rotinas predominantemente manuais podem ser descritas de maneira detalhada. Também não foi possível calcular velocidade, produtividade ou precisão, pois os portais não publicavam denominadores e séries comparáveis de maneira regular. Portanto, os resultados dizem respeito à transparência do processo, e não à capacidade de um portal realizar checagens melhores ou mais rápidas.

3.3 VÍNCULOS, FINANCIAMENTO E CONFLITOS POTENCIAIS

O corpus revelou quatro famílias principais de receitas: mercado, compreendendo publicidade, assinaturas, licenciamento, serviços e venda de conteúdo; filantropia, incluindo fundações e doações individuais; plataformas, por meio de contratos de checagem, tecnologia ou inovação; e projetos, abrangendo editais, universidades, associações e, em alguns casos, órgãos públicos ou representações diplomáticas. Vários portais combinaram fontes pertencentes a mais de uma família. Essa diversificação declarada pode reduzir a dependência de um único financiador, mas a documentação institucional não permite medir a concentração quando valores, proporções e contratos não são publicados.

No Brasil, foram declaradas parcerias com tribunais eleitorais, conselhos públicos, universidades e redes jornalísticas. Nos Estados Unidos, apareceram universidades, fundações, empresas de tecnologia, redes de televisão e comunidades linguísticas. Uma relação com o poder público não comprova financiamento, assim como a existência de financiamento não demonstra captura institucional. Para caracterizar eventual conflito efetivo, seriam necessárias informações sobre condições contratuais, governança, definição de pautas e possíveis interferências editoriais, elementos que não puderam ser observados de forma sistemática no corpus documental. O protocolo registrou apenas vínculos e salvaguardas declarados; portanto, identifica riscos documentais potenciais, mas não comprova influência editorial.

Os 20 casos apresentaram mais de uma categoria de receita, apoio ou parceria em sua documentação resumida. Isso indica pluralidade declarada, mas não comprova diversificação financeira. Sem a publicação das proporções, uma organização pode listar diferentes fontes e

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

continuar dependente de apenas uma delas. Os documentos também não permitiram distinguir, de forma sistemática, receitas recorrentes de apoios eventuais. A transparência foi mais robusta quando a lista de financiadores veio acompanhada de valores ou faixas, finalidade, período, data de atualização e salvaguardas editoriais.

Foram identificados três níveis de exposição financeira. No primeiro, o portal nomeia somente categorias amplas. No segundo, identifica as organizações apoiadoras e os tipos de relação ou contrato. No terceiro, acrescenta valores, faixas, concentração ou demonstrações atualizadas. Esse resultado dialoga com Nóbrega, Costa e Condorelli (2022), que destacam possibilidades e limitações dos modelos financiados por parcerias. A gradação também explica por que a simples existência de uma página de financiamento não foi suficiente para a atribuição da nota máxima.

3.4 CLASSIFICAÇÃO PSEUDONIMIZADA E DISPERSÃO DOS ESCORES

O Quadro 3 apresenta a classificação documental sem incorporar julgamentos sobre a veracidade das checagens. No Brasil, o ITIMC variou de 53,8 a 100,0 pontos, com amplitude de 46,2 pontos, média de 84,3 e mediana de 91,3. Na amostra norte-americana, os resultados variaram de 70,0 a 100,0 pontos, com amplitude de 30,0 pontos, média de 91,9 e mediana de 94,4. A diferença de 7,6 pontos entre as médias não constitui evidência de superioridade nacional, pois os dez casos brasileiros correspondem ao universo recuperado na base, enquanto os dez casos norte-americanos formam uma amostra intencional favorecida pela disponibilidade documental.

Sete portais brasileiros foram classificados na faixa muito alta, um na faixa alta, um na intermediária e um na baixa. Entre os casos norte-americanos selecionados, oito ficaram na faixa muito alta e dois na faixa alta. O intervalo interquartil, calculado pelos quartis de Tukey, obtidos pelas medianas das metades inferior e superior da distribuição, foi de 26,3 pontos no Brasil e de 8,8 pontos na amostra dos Estados Unidos. A menor dispersão descreve maior homogeneidade entre os casos selecionados, mas também reflete um critério amostral que privilegiou operações com alcance e documentação institucional consolidados. Essa cautela é compatível com Markowitz et al. (2023), que demonstram como decisões de amostragem e classificação podem modificar interpretações agregadas.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA SOL21
STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

QUADRO 3 – CLASSIFICAÇÃO PSEUDONIMIZADA, MÉTODOS E VÍNCULOS DECLARADOS

CÓD.	POS.	ITIMC	MÉTODO / RECURSOS	VÍNCULO DECLARADO
BR-09	1	100,0	Consórcio; cruzamento e revisão por múltiplas redações.	Orçamento, apoiadores e governança descritos.
BR-02	2=	97,5	Seleção por relevância; fontes abertas; escala de rótulos.	Empresa independente; receita diversificada e parceiros.
BR-05	2=	97,5	Apuração documental, tecnologia própria e escala explicada.	Proprietário, licenças, serviços, projetos e membros declarados.
BR-08	4	96,2	Fontes primárias, especialistas e verificação visual global.	Unidade de agência internacional e parcerias de plataforma.
BR-10	5	93,8	Critérios de seleção, ferramentas, edição e múltiplos rótulos.	Unidade de grande portal; receitas corporativas e parceria declarada.
BR-04	6=	88,8	Checagem regional, bases públicas e letramento midiático.	Doações, serviços, projetos e parceiros declarados.
BR-07	6=	88,8	Roteiro de verificação, categorias e correção datada.	Projeto independente; anúncios, receitas sociais e parcerias.
BR-01	8	71,2	Checagem em redação corporativa; fontes e conclusão editorial.	Grupo comercial sustentado por assinaturas e publicidade.
BR-06	9	55,0	Rede corporativa de jornalistas e conclusão por categorias simples.	Operação de conglomerado de mídia e cooperações públicas.
BR-03	10	53,8	Investigação de boatos virais com fontes e ferramentas abertas.	Projeto dependente do fundador; publicidade, portal parceiro e doações.
US-02	1=	100,0	Conteúdo viral em espanhol; fontes identificadas; revisão por três editores.	Organização 501(c)(3); fundações, empresas, universidades e doadores.
US-04	1=	100,0	Tendências, ferramenta própria, plataformas, dicas e revisão tripla.	Empresa sem investidor externo; anúncios, licenças e contratos.
US-08	1=	100,0	Seleção política, escala própria de múltiplos rótulos, fontes e edição documentadas.	Entidade sem fins lucrativos; anúncios, licenças, doadores e plataformas.
US-10	4	96,2	Fontes primárias, especialistas e verificação visual global.	Unidade de agência internacional e contratos de plataforma.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA SOL21
STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

CÓD.	POS.	ITIMC	MÉTODO / RECURSOS	VÍNCULO DECLARADO
US-06	5	95,0	Documentos, dados, especialistas, contato com fonte e revisão editorial.	Projeto universitário; fundação, subvenções e doações públicas.
US-07	6	93,8	Seleção por alcance/relevância; escala, edição e registro de correções.	Unidade de grupo comercial; publicidade, assinaturas e subvenção declarada.
US-01	7=	91,2	Alegações virais, pesquisa histórica, fontes e escala extensa.	Empresa privada; publicidade, assinaturas e licenciamento.
US-03	7=	91,2	Documentos, múltiplas fontes e verificação de conteúdo visual.	Cooperativa de mídia; assinaturas de membros, serviços e subvenções.
US-05	9	81,2	Checagem explicativa, fontes e revisão de redação.	Empresa de assinatura com princípios editoriais declarados.
US-09	10	70,0	Checagens em redação nacional sob princípios corporativos.	Rede comercial de televisão e mídia digital.

Fonte: elaboração própria, com auditoria dos sites institucionais entre 18 e 28 ago. 2026. O índice mede transparência documental, não veracidade, neutralidade ou eficácia.

Com pesos iguais, a correlação de Spearman entre as duas ordenações foi de 0,991 no Brasil e de 0,997 na amostra norte-americana. As mudanças limitaram-se a empates e posições adjacentes, indicando baixa dependência dos pesos neste corpus. Essa estabilidade matemática, entretanto, não valida automaticamente as notas, que continuam sujeitas à interpretação de um único codificador.

Os casos mais bem classificados reuniram informações sobre identidade, método, receitas, parceiros, correções, salvaguardas e contato em uma estrutura documental navegável. As posições inferiores não indicam portais com menor veracidade. Elas indicam apenas menor completude, localização ou detalhamento da documentação disponível no corpus examinado. Nesses casos, as políticas estavam fragmentadas em páginas corporativas, notícias antigas ou seções de difícil localização. O ITIMC premia a auditabilidade pública e evidencia uma possível dívida documental: determinada prática pode existir, mas não pode ser conferida pelo protocolo quando não está registrada, atualizada e acessível.

3.5 CORREÇÕES, CONTESTAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

As correções constituíram uma das dimensões de governança mais consistentes. Oito casos brasileiros e os dez norte-americanos selecionados apresentaram divulgação clara ou

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

detalhada. As políticas mais completas explicaram como comunicar um erro, quem avalia a solicitação, como o conteúdo é atualizado e se a alteração permanece visível. Alguns casos mantinham arquivos ou registros cronológicos; em outros, a regra aparecia somente na política editorial geral.

A existência de uma página de correções, contudo, não permite calcular a responsividade da organização. Não foram localizados indicadores comparáveis sobre o número de solicitações recebidas, a proporção aceita, o tempo mediano de resposta ou a recorrência de erros. A análise distingue, portanto, transparência procedimental de desempenho. A publicação de um canal e de regras constitui condição para o controle externo, mas a demonstração da efetividade exigiria séries operacionais que não integram o escopo documental deste estudo.

A contestação também desempenha função epistemológica. Ao preservar a versão anterior, a data, a justificativa e o responsável pela alteração, o portal permite reconstruir a evolução da evidência. Quando uma correção substitui silenciosamente o conteúdo ou permanece dispersa, parte dessa memória é perdida. Os casos mais bem avaliados trataram as correções como componente do método, em conformidade com o compromisso de correção aberta e responsável estabelecido pela IFCN (2026).

3.6 ARQUITETURA DOCUMENTAL E FACILIDADE DE AUDITORIA

Dois modelos de arquitetura institucional foram identificados. No modelo concentrado, as páginas de metodologia, financiamento, equipe, conflitos e correções formam um centro de transparência com navegação integrada. No modelo disperso, as informações encontram-se distribuídas entre portais corporativos, páginas de projetos, relatórios anuais e notícias antigas. Os dois modelos podem apresentar conteúdos semelhantes, mas a dispersão aumenta o custo de localização, dificulta a verificação da atualização e favorece incoerências de nomenclatura.

Essa diferença ajuda a interpretar organizações vinculadas a grandes grupos. A política corporativa pode ser robusta, mas não separar os orçamentos, as equipes e os contratos específicos do núcleo de checagem. Projetos independentes enfrentam o problema inverso: podem possuir páginas específicas e linguagem direta, mas não publicar estruturas formais de governança ou valores financeiros. Assim, a limitação documental decorre de configurações organizacionais distintas e não deve ser interpretada como uma escala absoluta de profissionalismo.

Para o leitor, a arquitetura mais auditável combina quatro atributos: presença da informação, localização previsível, granularidade suficiente e mecanismos de responsabilização. A lista de apoiadores atende ao primeiro atributo; endereços permanentes e datas de atualização atendem ao segundo; valores, funções e condições contratuais atendem ao terceiro; e correções,

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

contato e procedimentos para conflitos completam o quarto. Essa sequência orientou a síntese comparativa e a matriz SWOT.

3.7 MATRIZ SWOT DOCUMENTAL POR PORTAL

O Quadro 4 separa fatores internos e projeções externas para cada código. As forças e as fraquezas derivam diretamente do material localizado. As oportunidades indicam possibilidades de melhoria da transparência ou da governança, enquanto as ameaças representam condições que podem reduzir a continuidade, a autonomia percebida ou a capacidade de auditoria. Como a pesquisa utilizou somente fontes institucionais, nenhuma ameaça deve ser interpretada como ocorrência comprovada.

A SWOT complementa o ITIMC ao transformar os resultados quantitativos em uma interpretação organizacional. O índice informa em quais dimensões a documentação é mais ou menos transparente; a matriz indica como essas características podem favorecer a auditoria, exigir aprimoramentos ou gerar riscos organizacionais.

QUADRO 4 – MATRIZ SWOT DOCUMENTAL PSEUDONIMIZADA POR PORTAL

CÓD.	FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
BR-09	Validação colaborativa e correções.	Detalhamento de projetos e patrocinadores não localizado de forma suficiente.	Publicar painel periódico de contratos, apoios e contrapartidas.	Descontinuidade do consórcio ou dependência de projetos coordenados.
BR-02	Método, orçamento e auditoria externa.	Salvaguarda de conflitos menos granular que as demais dimensões.	Formalizar registro de conflitos e concentração de financiadores.	Incerteza reputacional se as salvaguardas permanecerem genéricas.
BR-05	Integra método, finanças e correções.	Separação documental entre serviços tecnológicos e governança editorial não detalhada.	Separar contratos de serviços e governança editorial.	Percepção de interesse próprio ou dependência de tecnologia comercial.
BR-08	Equipe, padrões e arquivo de correções.	Sem decomposição financeira específica da operação brasileira.	Divulgar demonstração financeira específica por país.	Opacidade local ou mudança nos contratos com plataformas.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA SOL21
STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

CÓD.	FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
BR-10	Política atualizada e canal de correção.	Valores e concentração de receitas do projeto não detalhados.	Criar painel de receitas com valores e participações.	Concentração corporativa ou mudança de prioridade editorial.
BR-04	Correções, equipe e foco em desertos de notícias.	Prestação financeira não traz a mesma granularidade de valores.	Padronizar relatório anual e ampliar a rede regional.	Volatilidade de projetos e escassez de recursos locais.
BR-07	Método e financiamento facilmente localizados.	Política autônoma de conflitos é pouco desenvolvida.	Formalizar política de conflitos e registro de apoiadores.	Oscilação de publicidade e receitas sociais; conflito percebido.
BR-01	Proprietário e padrões jornalísticos identificáveis.	Método e finanças específicos do projeto estão dispersos.	Consolidar núcleo próprio de transparência documental.	Dificuldade de auditoria dentro de ecossistema corporativo amplo.
BR-06	Escala de redação e arquivo acessível.	Políticas próprias de método, finanças e conflitos não consolidadas.	Criar centro de governança dedicado à unidade de checagem.	Diluição ou despriorização dentro do conglomerado.
BR-03	Longevidade e acesso ao acervo.	Correções, independência e conflitos aparecem de modo fragmentado.	Reconstruir e datar páginas de governança e correções.	Dependência do fundador e risco de descontinuidade.
US-02	Método, escala, correções e financiamento atualizados.	Valores por financiador ainda podem ganhar maior granularidade.	Publicar valores e participações anuais por doador.	Concentração em subvenções e volatilidade dos ciclos de financiamento.
US-04	Ferramentas, método, correções e receitas detalhados.	Salvaguardas documentais para separar tecnologia, plataformas e edição não detalhadas.	Divulgar mapa de dependências e salvaguarda editorial.	Mudanças em plataformas, APIs ou contratos comerciais.
US-08	Ecossistema completo de transparência e correções.	Valores e concentração por financiador não detalhados.	Acrescentar métricas de concentração e salvaguardas contratuais.	Mudanças de política de grandes doadores ou plataformas.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA SOL21
STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

CÓD.	FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
US-10	Padrões, equipe e arquivo de correções.	Financiamento não é decomposto para a operação norte-americana.	Publicar alocação financeira específica por país.	Opacidade transnacional e dependência de contratos de plataforma.
US-06	Missão, processo e financiadores localizáveis.	Ausência de escala padronizada documentada para todos os textos.	Explicar a ausência de rótulos e divulgar métricas de avaliação.	Ciclo de subvenções e continuidade limitada de projetos.
US-07	Metodologia e correções consolidadas.	Decomposição financeira do núcleo de checagem é parcial.	Divulgar contas da unidade e detalhes dos contratos.	Retração de receitas corporativas ou autonomia pouco clara.
US-01	Políticas, equipe, classificações e correções acessíveis.	Detalhamento financeiro e de contratos pode avançar.	Publicar faixas contratuais e concentração de financiadores.	Volatilidade de assinaturas e licenciamento.
US-03	Valores editoriais e correções robustos.	Método e financiamento da unidade de checagem não são separados.	Criar página própria de governança e financiamento.	Volatilidade de receitas de membros e subvenções.
US-05	Política e compilação pública de correções.	Método, contratos e conflitos do núcleo de checagem estão dispersos.	Unificar método, contratos e conflitos do núcleo de checagem.	Confusão entre marca e núcleo de checagem; pressão de assinaturas.
US-09	Política corporativa de correções e equipe identificada.	Finanças e método específicos da checagem pouco detalhados.	Criar centro de transparência específico para checagem.	Despriorização ou mudança de estratégia corporativa.

Fonte: elaboração própria. Forças e fraquezas derivam da auditoria documental; oportunidades e ameaças são projeções prudentes, não alegações de interferência, neutralidade ou desempenho.

As forças recorrentes foram a presença de páginas metodológicas localizáveis, arquivos de correções, equipes identificadas, variedade de fontes e integração entre políticas. Nos casos mais bem classificados, páginas atualizadas e canais de contato conectaram esses elementos. As fraquezas concentraram-se em três padrões: baixa granularidade financeira, fragmentação

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

das informações metodológicas e insuficiente separação entre a unidade de checagem e sua organização mantenedora.

As oportunidades envolveram relatórios anuais, painéis de receitas, registros de conflitos, contas por unidade e históricos de alterações. As ameaças mais frequentes foram descontinuidade, oscilação de receitas, dependência de contratos com plataformas, dependência do fundador e perda de prioridade em conglomerados. Esses elementos representam riscos organizacionais plausíveis, e não interferências comprovadas.

3.8 SÍNTESE COMPARATIVA

A principal convergência entre os grupos foi documental: nos dois países existem organizações capazes de explicitar procedimentos de apuração, edição e correção. A diferença central está na composição dos conjuntos analisados. Os 62 registros norte-americanos incluem operações locais, universitárias e vinculadas a emissoras, enquanto os dez casos brasileiros correspondem ao universo recuperado para o país na base consultada. Essa assimetria reforça a advertência de Markowitz et al. (2023) de que escolhas de amostragem e escala podem alterar interpretações agregadas. Pesquisas futuras deverão comparar estratos equivalentes antes de atribuir alcance nacional às diferenças observadas.

A maturidade documental pode ser compreendida em quatro níveis: existência da informação; localização e atualização; detalhamento de valores, funções e critérios; e presença de contestação, histórico e responsáveis. Esse resultado converge com Humprecht (2020), ao tratar a transparência como atributo gradual, e com os compromissos da IFCN (2026), especialmente transparência das fontes, do financiamento, da metodologia e das correções. No campo financeiro, as lacunas de valores e concentração observadas também dialogam com Nóbrega, Costa e Condorelli (2022), pois a simples enumeração de parceiros não permite avaliar, por si só, o grau de dependência institucional.

Os resultados também reforçam que transparência, confiança e eficácia não são conceitos equivalentes. Conforme observado por Habib, Elsharawy e Rahman (2024) e Liu et al. (2025), a percepção de credibilidade varia de acordo com a fonte e com características do público. Assim, a documentação favorece a auditabilidade e a responsabilização, mas não elimina diferenças de confiança nem comprova a eficácia das checagens. Essa distinção delimita o alcance científico do ITIMC e impede que o índice seja interpretado como medida de veracidade, neutralidade ou desempenho jornalístico.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo comparou a transparência institucional e metodológica declarada por dez projetos ativos no Brasil e por uma amostra intencional de dez casos selecionados entre 62 registros ativos nos Estados Unidos. A documentação foi mais recorrente em identidade e governança, recursos/documentação e políticas de correção, enquanto as lacunas mais relevantes se concentraram no detalhamento financeiro, nos conflitos de interesses e, em alguns casos, na separação documental entre unidades de checagem e suas organizações mantenedoras.

Os resultados são compatíveis com a hipótese descritiva de que a transparência documental varia entre as dimensões analisadas. Identidade institucional, metodologia e políticas de correção apresentaram maior frequência de divulgação clara ou detalhada, enquanto transparência financeira e gestão de conflitos mostraram maior heterogeneidade. Como não foi realizado teste inferencial nem houve codificação independente, não se afirma a confirmação estatística da hipótese. As diferenças observadas entre os grupos permanecem descritivas e não permitem concluir que um país apresenta portais mais transparentes do que o outro.

A principal contribuição científica do estudo é a proposição do ITIMC como instrumento replicável para examinar transparência documental em organizações de checagem de fatos. A operacionalização das dimensões, das perguntas de auditoria e das âncoras de codificação permite que futuras pesquisas reapliquem o protocolo, comparem períodos e testem sua estabilidade com múltiplos codificadores. O índice pode apoiar estudos comparativos, longitudinais e de governança, mas não mede veracidade, neutralidade, independência efetiva, qualidade jornalística ou interferência externa.

A pesquisa é limitada pelo uso exclusivo de fontes institucionais, pelo recorte temporal, pela seleção intencional da amostra norte-americana, pela possibilidade de reidentificação e pela atuação de um único codificador. Estudos futuros devem ampliar a amostra, preservar capturas datadas e registros de integridade, empregar amostragem estratificada e utilizar pelo menos dois codificadores independentes para estimar concordância. Também poderão confrontar documentação institucional com práticas efetivamente observadas e percepção pública, distinguindo transparência declarada de desempenho empírico.

DECLARAÇÃO DE INEDITISMO E EXCLUSIVIDADE

Declara-se que este manuscrito é inédito, não foi publicado anteriormente e não se encontra simultaneamente submetido a outro periódico.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

DECLARAÇÃO DE USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Ferramentas de inteligência artificial generativa foram utilizadas como apoio instrumental à formulação de buscas, à organização preliminar da matriz, aos cálculos, à redação, à revisão linguística e à tradução. Seus resultados foram tratados como materiais auxiliares e submetidos à verificação humana. O pesquisador conferiu as páginas institucionais, os dados, os escores, as citações, as referências, as traduções e as conclusões antes da submissão. Foram considerados riscos relacionados a informações imprecisas, vieses, simplificações e referências não verificáveis. Nenhuma ferramenta de inteligência artificial atuou como autora ou substituiu as decisões metodológicas e interpretativas do pesquisador.

REFERÊNCIAS

ALTUNCU, Enes et al. FACTors: a new dataset for studying the fact-checking ecosystem. arXiv, 2025. DOI: https://doi.org/10.48550/arXiv.2505.09414.

ALVES, Davis Souza; CONCEIÇÃO, Márcio Magera. O impacto da inteligência artificial na automação de auditorias em conformidade com as leis de proteção de dados. RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar, v. 6, n. 1, e616167, 2025. DOI: https://doi.org/10.47820/recima21.v6i1.6167.

CARMO, William Júnio do; FIGUEREDO, Igor Manoel Rodrigues. ChatGPT como ferramenta educacional: vantagens e desvantagens para a formação de futuros profissionais de administração. Revista Científica SOL21 – Standard Open Literature, v. 1, n. 1, e1113, 2025. DOI: https://doi.org/10.47820/sol21.v1i1.13.

CORPUS BRASIL. Páginas institucionais e documentos vinculados dos portais BR-01 a BR-10. Registros eletrônicos de 18–28 ago. 2026. Identidades suprimidas e chave preservada pelo pesquisador.

CORPUS ESTADOS UNIDOS. Páginas institucionais e documentos vinculados dos portais US-01 a US-10. Registros eletrônicos de 18–28 ago. 2026. Identidades suprimidas e chave preservada pelo pesquisador.

CORREIA, Umberto Alves et al. Protocolo de padronização da governança de inteligência artificial com base em normas e regulamentações internacionais: revisão de literatura. RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar, v. 7, n. 6, e768273, 2026. DOI: https://doi.org/10.47820/recima21.v7i6.8273.

HABIB, Hana; ELSHARAWY, Sara; RAHMAN, Rifat. ‘I don't trust them’: exploring perceptions of fact-checking entities for flagging online misinformation. arXiv, 2024. DOI: https://doi.org/10.48550/arXiv.2410.00866.

HALE, Scott A. et al. Analyzing misinformation claims during the 2022 Brazilian general election on WhatsApp, Twitter, and Kwai. International Journal of Public Opinion Research, v. 36, n. 3, edae032, 2024. DOI: https://doi.org/10.1093/ijpor/edae032.

HUMPRECHT, Edda. How do they debunk ‘fake news’? A cross-national comparison of transparency in fact checks. Digital Journalism, v. 8, n. 3, p. 310–327, 2020. DOI:

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

https://doi.org/10.1080/21670811.2019.1691031.

INTERNATIONAL FACT-CHECKING NETWORK (IFCN). Code of Principles. St. Petersburg, FL: Poynter Institute, 2026. Disponível em: https://ifcncodeofprinciples.poynter.org/the-commitments. Acesso em: 28 ago. 2026.

KRIPPENDORFF, Klaus. Content analysis: an introduction to its methodology. 4. ed. Thousand Oaks: SAGE, 2018.

LEE, Sian et al. 'Fact-checking' fact checkers: a data-driven approach. Harvard Kennedy School Misinformation Review, v. 4, n. 5, 2023. DOI: https://doi.org/10.37016/mr-2020-126.

LIU, Xingyu et al. Checking the fact-checkers: the role of source type, perceived credibility, and individual differences in fact-checking effectiveness. Communication Research, v. 52, n. 6, p. 719–746, 2025. DOI: https://doi.org/10.1177/00936502231206419.

MARKOWITZ, David M. et al. Cross-checking journalistic fact-checkers: the role of sampling and scaling in interpreting false and misleading statements. PLOS ONE, v. 18, n. 7, e0289004, 2023. DOI: https://doi.org/10.1371/journal.pone.0289004.

NÓBREGA, Lizete Barbosa da; COSTA, Luciana Miranda; CONDORELLI, Antonino. Fact-checking e financiamento: os projetos da Agência Lupa no combate à desinformação. Culturas Midiáticas, v. 17, p. 117–137, 2022. DOI: https://doi.org/10.22478/ufpb.2763-9398.2022v17n.63545.

REPORTERS' LAB. 2026 census: fact-checking losses continue amid funding pressure, but most projects persist. Durham: Duke University, 12 jun. 2026a. Disponível em: https://reporterslab.org/2026/06/12/2026-census-fact-checking-losses-continue-amid-funding-pressure-but-most-projects-persist/. Acesso em: 28 ago. 2026.

REPORTERS' LAB. Fact-checking sites around the world: locations database. Durham: Duke University, 2026b. Disponível em: https://reporterslab.org/locations/. Acesso em: 28 ago. 2026.

SANTANA, Juliano Araújo et al. A evolução da inteligência artificial explicável (IAE). RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar, v. 7, n. 3, e737438, 2026. DOI: https://doi.org/10.47820/recima21.v7i3.7438.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.